

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 4

Carolina Carbonell Demori  
(Organizadora)

Atena  
Editora

Ano 2021

# ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 4

Carolina Carbonell Demori  
(Organizadora)

Atena  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

iStock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Carolina Carbonell Demori

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-295-8 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607">https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607</a>  1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.  CDD 610.73
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO REFLEXIVO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Fernanda Mendes Dantas e Silva  
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa  
Maryanne Marques de Sousa  
Yara Maria Rêgo Leite  
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto  
Lilian Samara Braga Meireles  
Maria do Socorro Rego de Amorim  
Felipe de Sousa Moreiras  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Luzia Fernandes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116071>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **SER AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS REVELADOS POR MEIO DA TÉCNICA DO GIBI**

Beatriz Santana Caçador  
Marileila Marques Toledo  
Larissa Bruna Bhering Silva  
Camila Souza Ribeiro  
Rodolfo Gonçalves Melo  
Ariadne Barbosa do Nascimento Einloft  
Carolina da Silva Caram  
Lílian Cristina Rezende  
Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116072>

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Lorena Fernandes de Resende  
Luana Vieira Toledo  
Mônica Félix de Alvarenga  
Sebastião Ezequiel Vieira  
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures  
Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116073>

**CAPÍTULO 4..... 36**

**ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014**

Pedro Augusto Paula do Carmo  
Paulo Faustino Mariano  
Deusilene Souza Vieira Dallacqua  
Iglair Regis de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116074>

**CAPÍTULO 5..... 47**

**PERCEPÇÕES DO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Andrio Lira Rodrigues  
Jair de Melo e Silva Júnior  
Kenia Gomes Lacerda  
Loicilene dos Santos Torres  
Sávilla Adria Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116075>

**CAPÍTULO 6..... 63**

**ENFRENTAMENTO DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS POR VÍRUS EMERGENTES**

Geórgia Freitas Rolim Martins  
Ághata Monike Paula da Silva Lins  
Amanda Leticia da Silva Dantas  
Amanda Gomes de Lima  
Denilson de Oliveira Silva Junior  
Estephany Barboza Alves  
Fernanda Suely Fontes de Souza Santana  
Kléber Rodrigues Mendes Santos  
Maria Eduarda Luiz Bezerra  
Maria Eduarda Oliveira de Lima  
Priscila Cardoso de Santana  
Wilgner Antonio de Melo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116076>

**CAPÍTULO 7..... 71**

**TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS**

Jorssa Pereira Gonçalves  
Luciana Leite Caetano  
Tadeu Nunes Ferreira  
Renê Ferreira da Silva Junior  
Bruna Lira Santos Ribeiro  
Matheus José Afonso Gonçalves Araújo  
Bruna Gleide Mascarenhas Pinto  
Karla Talita Santos Silva  
Marlete Scremin  
Brenda Cristina Rodrigues de Almeida  
Lucinei Santos Alves

Sylmara Corrêa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116077>

**CAPÍTULO 8..... 79**

**MÚSICA E MUSICOTERAPIA NA INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA**

Ana Carolina dos Santos Mendonça

Daniel Perdigão

Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116078>

**CAPÍTULO 9..... 90**

**ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Fernanda Monteiro de Matos Silva

Gracilene da Silva Caldas

Elem Samara da Silva Diniz

Ilciene Santos de Vasconcelos

Milton Abreu da Mata

Maria Leila Fabar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116079>

**CAPÍTULO 10..... 102**

**AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Alisson de Araujo Silva

Ana Paula Azevedo Vaz

Francielen Lopes da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

Suellen de Oliveira Araujo

Valcinei Pinheiro Gato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160710>

**CAPÍTULO 11..... 118**

**ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NO COTIDIANO DE SEUS PORTADORES**

Joana Trombetta

Ana Maria Cisotto Weihermann

Rosana Amora Ascari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160711>

**CAPÍTULO 12..... 129**

**DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)**

Larissa de Campos Salcedo

Jessica Fernanda Silva Bolzan

Norma Mejias Quintero

Aline Bedin Zanatta  
Luís Eduardo Miani Gomes  
Grace Pfaffebach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160712>

**CAPÍTULO 13..... 143**

**PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Patrícia de Oliveira Bastos  
Maisa Leitão de Queiroz  
Edanielle da Silva Pereira Oliveira  
José Alexandre Alves do Nascimento  
Francisco Rondinele da Silva Félix  
Hernagila Costa Freitas  
Ramon de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160713>

**CAPÍTULO 14..... 156**

**TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS SEGUNDO DIFERENTES LOCALIDADES NO PERÍODO DE 2010 A 2018**

Veronica Rodrigues Amaral de Mello  
Natália Alves Fernandes  
Thalia Cristina Rodrigues da Silva  
Leticia dos Santos Silva de Oliveira  
Lucas Lima de Carvalho  
Gerson Luiz Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160714>

**CAPÍTULO 15..... 170**

**UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA INFERTILIDADE FEMININA**

Elizama Costa dos Santos Sousa  
Graziele de Sousa Costa  
Glauber Cavalcante Oliveira  
Joseneide Barbosa de Sousa  
Cássio Nunes Brasileiro  
Valessa de Lima Ximenes  
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão  
Cristiana Pacífico Oliveira  
Maria Helena de Sousa Santos  
Shelma Feitosa dos Santos  
Julianna Thamires da Conceição  
Danila Barros Bezerra Leal  
Fabiola Uindaiara Oliveira Barreto Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160715>

**CAPÍTULO 16..... 186**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gilles Renner de Oliveira Lopes  
José Leandro Mota Amorim  
Vitória Ádria Gomes Oliveira  
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante  
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160716>

**CAPÍTULO 17..... 192**

**A PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM VOLTADO PARA A PRÁTICA DO  
EXAME FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA**

Viviane Michele da Silva  
Alexsandra de Luna Freire Holanda  
Taciana Aparecida Vieira Moreira  
Roseane Solon de Souza Oliveira  
Janete da Silva Nunes  
Jozicleide Barbosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160717>

**CAPÍTULO 18..... 198**

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE MASCULINA DURANTE  
O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Layse Lopes Ferreira  
Edrea Eloiza dos Santos Pinheiro  
Najara Paiva dos Santos  
Brenda Talita Gadelha Silva  
Letícia Mirian de Souza Faro  
Cecília Bessa Farias  
Raquel Carvalho Silva  
Bruno José Gaspar da Silva  
Izadora Larissa Cei Lima  
Karina da Cruz Pinto Nahum  
Felipe Souza Nascimento  
Mércia Lannara Alves de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160718>

**CAPÍTULO 19..... 204**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE À SÍNDROME  
DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO  
DE BARCARENA – PARÁ**

Ana Cristina Cardoso Sacramento  
Abigail dos Mercês do Vale Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160719>

**CAPÍTULO 20.....216**

**MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018**

João Lourenço dos Santos Neto  
Gilvânia Silva Vilela  
Monique Suiane Cavalcante Calheiros  
Givânia Bezerra de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160720>

**CAPÍTULO 21.....224**

**ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019**

Dauriane Souza Silva Miranda  
Camila Evelyn de Sousa Brito  
Thais Soares da Silva  
Nayara Oliveira Costa  
Jade Raissa Silva Araújo  
Lynna Stefany Furtado Moraes  
Devanes Lima de Albuquerque  
Waldineia Lobato Garcia  
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160721>

**CAPÍTULO 22.....234**

**INFECÇÃO PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA**

Marcília Soares Rodrigues  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Luana Silva de Sousa  
Jessyca Fernanda Pereira Brito  
Kleiton Richard da Silva Araújo  
Ananda Carolina Barbosa da Silva  
Cristiana Pacífico Oliveira  
Ana Raquel Rodrigues Rosa  
Nathaly Marques Santos  
José Francisco Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160722>

**CAPÍTULO 23.....245**

**OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA**

Noélia Cunha Laurido  
Ana Greicy da Silva Cruz  
Maria Tereza Fernandes Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160723>

**CAPÍTULO 24.....254**

**RELAÇÕES ENTRE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PERINATAIS NA OBESIDADE**

Melanie Janine Kok  
Laryssa de Col Dalazoana Baier  
Ana Paula Xavier Ravelli  
Suellen Vienscoski Skupien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160724>

**CAPÍTULO 25.....266**

**PUERPÉRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS**

Letícia Hellen Pereira Rodrigues  
Mirelly Vieira Godoy  
Maraína Moreira da Costa  
Emmanuel Calisto da Costa Brito  
Nayane de Sousa Santos Silva  
Danielle Rosa Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160725>

**CAPÍTULO 26.....283**

**ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA**

Edmércia Holanda Moura  
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas  
Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160726>

**CAPÍTULO 27.....293**

**DIVERTICULITE: IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO**

Marilene Beserra Fonseca  
Breno Piovezana Rinco  
Gabriela Cristina Souza Virgílio  
Lustarllone Bento de Oliveira  
Raphael da Silva Affonso  
Larissa Leite Barbosa  
Virginia Vilhena  
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160727>

**CAPÍTULO 28.....307**

**A DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Mayara Macelle Lima de Lira  
Ari Pereira de Araújo Neto  
Carlos Eduardo Pereira Conceição  
Liane Batista da Cruz Soares  
Maria Gizelda Gomes Lages

Ione Rocha Neves  
Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção Conceição  
Feliciano Santos Pinheiro  
Ana Maria Almeida Silva Carvalho  
Wilma Karlla dos Santos Farias  
Christyann Lima Campos Batista  
Francineide Campos Aires Teiera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160728>

**CAPÍTULO 29.....319**

**DOENÇAS PULMONARES, É POSSÍVEL CONVIVER: REVISÃO INTEGRATIVA**

Gilles Renner de Oliveira Lopes  
José Leandro Mota Amorim  
Vitória Ádria Gomes Oliveira  
Ana Carolina da Silva Rabelo  
Bruna Michelle Belém Leite Brasil  
Denise Maria Sá Machado Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160729>

**CAPÍTULO 30.....325**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Clara Paiva Nóbrega  
Magdielle Idaline da Silva  
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque  
Viviane Rolim de Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160730>

**CAPÍTULO 31.....336**

**ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS ÓBITOS EM MENORES DE CINCO ANOS NO  
ESTADO DO CEARÁ**

Ana Luana Barros da Silva  
Sebastiana Nobre da Silva  
Cristiana Ferreira da Silva  
Ana Carolina Ferreira Feitosa  
Cargila Ferreira Sudario  
Gabriele da Silva Botelho  
Eulina Lima Moreira  
Francisca Valdiana Marques Freitas  
Joana Darc Menezes de Araújo  
Rosilda Araújo Fernandes Neta  
Ilmara Silva de Oliveira  
Izabel Cristina Gomes Carvalho  
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160731>

**SOBRE O ORGANIZADORA .....356**

**ÍNDICE REMISSIVO.....357**

## ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 10/05/2021

### **Fernanda Monteiro de Matos Silva**

Universidade Paulista (UNIP)  
Manaus – Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/5118924693424659>

### **Gracilene da Silva Caldas**

Universidade Paulista (UNIP)  
Manaus – Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/3466230798010933>

### **Elem Samara da Silva Diniz**

Universidade Paulista (UNIP)  
Manaus – Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/6774378313664777>

### **Ilciene Santos de Vasconcelos**

Universidade Paulista (UNIP)  
Manaus – Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/2020144778246845>

### **Milton Abreu da Mata**

Universidade Paulista (UNIP)  
Manaus – Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/7126440976335991>

### **Maria Leila Fabar dos Santos**

Universidade Paulista (UNIP)  
Manaus – Amazonas  
<http://lattes.cnpq.br/2580482732621565>

**RESUMO:** Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) são considerados problemas de saúde pública no Brasil e acarretam

sérias consequências à população. **Objetivo:** analisar a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no Programa Hiperdia; conhecer o perfil sociodemográfico e econômico dos usuários hipertensos e diabéticos inscritos no Programa Hiperdia; verificar os fatores que interferem na adesão ao Programa Hiperdia e identificar as ações desenvolvidas para diminuir a descontinuidade no tratamento e adesão ao Programa Hiperdia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura realizada com o escopo de analisar a adesão ao tratamento medicamentoso de usuários cadastrados no Programa. **Resultado:** Foram selecionados 16 artigos científicos para compor este trabalho, 06 foram da SCIELO, 06 da LILACS e 04 da BDEF. **Discussão:** O estudo identificou que os indivíduos do sexo feminino predominam, sendo que alguns dos cadastrados no programa apresentaram renda de um salário mínimo, quanto a baixa adesão alguns fatores encontrados que interferem são as respostas corporais como diminuição dos episódios de hiperglicemia/hipoglicemia, variáveis socioeconômicas, relação custo-benefício do tratamento. **Considerações:** Observa-se que todos os objetivos dessa pesquisa foram alcançados. Entretanto, ficou bastante claro a importância do envolvimento de toda a equipe, bem como dos enfermeiros estarem cientes do processo de educação permanente.

**PALAVRA - CHAVE:** Adesão; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial; Hiperdia; Tratamento Medicamentoso.

## ADHERENCE TO DRUG TREATMENT FOR USERS REGISTERED IN THE HIPERDIA PROGRAM: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Systemic Arterial Hypertension (SAH) and diabetes mellitus (DM) are considered public health problems in Brazil and have serious consequences for the population. **Objective:** to analyze adherence to drug treatment for users registered in the Hiperdia Program; to know the socio-demographic and economic profile of hypertensive and diabetic users enrolled in the Hiperdia Program; to verify the factors that interfere in the adhesion to the Hiperdia Program and to identify the actions developed to reduce the discontinuity in the treatment and adhesion to the Hiperdia Program. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review carried out with the scope of analyzing the adherence to drug treatment of users registered in the Hiperdia Program. **Result:** 16 scientific articles were selected to compose this work, 06 were from SCIELO, 06 from LILACS and 04 from BDEF. **Discussion:** The study identified that female individuals predominate, and some of those enrolled in the program had an income of a minimum wage, as for low adherence, some factors found that interfere are bodily responses such as decreased episodes of hyperglycemia / hypoglycemia, socioeconomic variables, cost-benefit ratio of the treatment. **Considerations:** It is observed that all the objectives of this research have been achieved. However, it was quite clear the importance of involving the whole team as well as nurses being aware of the process of continuing education. **KEYWORDS:** Adherence; Diabetes Mellitus; Arterial hypertension; Hiperdia; Drug Treatment.

### 1 | INTRODUÇÃO

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) são considerados problemas de saúde pública no Brasil e acarretam sérias consequências à população (FERNANDEZ *et al.*, 2016). A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada uma doença silenciosa, por ser assintomática na maioria dos casos, fato que dificulta o diagnóstico, associando-a com mortalidade e outras morbidades, devido às complicações que podem apresentar (ALVES, 2020).

A doença geralmente não apresenta sintomas. No entanto, a longo prazo é um dos principais fatores de risco para uma série de doenças graves, como a doença arterial coronária, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca e doença arterial periférica (ANDRADE, 2015). A hipertensão arterial pode ser classificada como primária ou secundária. Cerca de 90-95% dos casos são primários, tendo origem em fatores genéticos não específicos e de estilo de vida (LIMA, 2016).

Quanto ao DM, estima-se que, mundialmente, que afeta 347 milhões, sendo que mais 80% das mortes ocorrem em países de baixa e média renda (NASCIMENTO *et al.*, 2017). Essa comorbidade também traz graves consequências, como: retinopatia, nefropatia, neuropatia, coronariopatia, acidente vascular cerebral e doença arterial periférica (FERNANDEZ *et al.*, 2016).

É importante lembrar que a não adesão ao Programa Hiperdia traz implicações importantes em termos de tratamento e gerenciamento das ações terapêuticas necessárias

para o controle da condição de saúde cujo tratamento exige perseverança, motivação e educação continuada (CARVALHO, 2015).

Desse modo, foi criado o Programa Hiperdia pelo Ministério da Saúde em 2002, por meio da Portaria nº 371/GM, através do Plano de Reorganização da Atenção a Hipertensão Arterial Sistêmica e ao Diabetes Mellitus, estabelecendo metas e diretrizes para ampliar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas doenças. O HIPERDIA auxilia na interação entre população atendida e equipe de saúde, permitindo o acompanhamento correto da evolução dos casos. Segundo Soares et al., (2020), esse programa consiste no cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos vinculados a Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Partindo desse pressuposto, Athaniel e Saito (2015), acreditam que a adesão ao programa Hiperdia é mais uma garantia da legitimidade do direito à saúde e a integralidade da atenção aos usuários que fizeram adesão ao Programa Hiperdia.

Nesse sentido fez-se o seguinte questionamento: O que dizem as publicações científicas sobre a adesão dos diabéticos e hipertensos ao Programa Hiperdia? Portanto, os objetivos são: analisar a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no Programa Hiperdia; conhecer o perfil sociodemográfico e econômico dos usuários hipertensos e diabéticos inscritos no Programa Hiperdia; verificar os fatores que interferem na adesão ao Programa Hiperdia e identificar as ações desenvolvidas para diminuir a descontinuidade no tratamento e adesão ao Programa Hiperdia.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo de caráter descritivo, com o objetivo de analisar a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no Programa Hiperdia. Portanto, o método utilizado é a Revisão Integrativa de Literatura, qual é considerada a mais ampla metodologia de abordagem referente às revisões, pois permite a inclusão de outros estudos experimentais e não-experimentais.

Desse modo, nessa modalidade de pesquisa foram adotadas 6 etapas, a primeira de seleção da pergunta de pesquisa; depois definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; em seguida representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; análise crítica dos achados; interpretação dos resultados e por último reportar, de forma clara, a evidência encontrada (LANZONI; MEIRELLES, 2011).

Orientou-se por base eletrônica restrita a produção do conhecimento de língua portuguesa que correspondesse a publicações em artigos, revistas e periódicos de enfermagem e áreas correspondentes que demonstrassem proximidade com a questão norteadora. A busca dos artigos foi realizada no período de janeiro a março de 2021. Para o processo de análise foi utilizado um instrumento de análise para facilitar a compreensão

do conteúdo e poder verificar a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no Programa Hiperdia.

No desenvolvimento da revisão integrativa foram selecionados os artigos a partir do termo de busca. A partir desse processo, foi dado prosseguimento de análise para a caracterização dos estudos quanto a pertinência a questão norteadora. Os passos utilizados para a verificação dos artigos quanto a questão norteadora foram: leitura aprofundada de cada artigo em relação a temática em conformidade com os critérios metodológicos. Para realizar a busca foram selecionadas e consultadas na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados eletrônicas da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF).

No cruzamento por descritores, foi utilizada a estratégia de busca associada com o operador booleano “AND”, configurado como “hipertensão arterial”, “diabetes mellitus”, “adesão”, “hiperdia”, “tratamento medicamentoso”. Então, adotou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra e disponíveis para análise no período de 2015-2020, que estivessem alinhados aos objetivos da pesquisa.

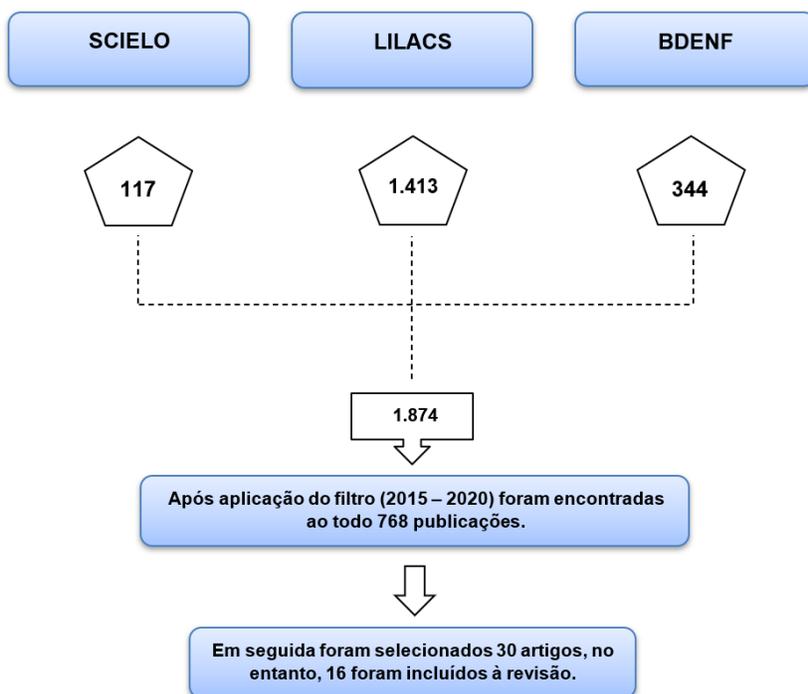


Figura 1 – Resumo da seleção dos artigos para a revisão.

### 3 I RESULTADO

Foram selecionados 16 artigos científicos todos no idioma português. Esses, foram organizados em um quadro contendo informações sobre autoria do estudo, ano de publicação, título do estudo e seus respectivos objetivos, a fim de facilitar a interpretação e análise dos dados, conforme demonstrado abaixo:

AUTOR	ANO	TITULO	OBJETIVOS
Afiune-Neto, A <i>et al.</i>	2015	Perfil da adesão dos usuários do programa HIPERDIA na Unidade Básica de Saúde da Família Dom Manoel Pestana Filho em Anápolis (GO)	Perfil da adesão dos usuários do programa HIPERDIA na Unidade Básica de Saúde da Família Dom Manoel Pestana Filho em Anápolis (GO).
Mincoff, RCL <i>et al.</i>	2015	Estado nutricional de idosos participantes do sistema HIPERDIA; características sociodemográficas e níveis pressóricos	Analisar as características sociodemográficas e estágios de pressão arterial associados ao estado nutricional de idosos hipertensos, do Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos de uma Unidade Básica de Saúde.
Albuquerque, GSC <i>et al.</i>	2016	Adesão de hipertensos e diabéticos analfabetos ao uso de medicamento a partir da prescrição pictográfica	Avaliar o impacto de prescrição pictórica na adesão ao tratamento.
Boszcovsck, R <i>et al.</i>	2016	Alta adesão aos medicamentos prescritos apesar de baixo comparecimento às reuniões de grupo entre pacientes do programa HIPERDIA	Avaliar os índices de adesão às reuniões do grupo de hipertensos e diabéticos por meio do Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), bem como o uso efetivo dos medicamentos da Unidade de Saúde da Família.
Fernandez, DLP <i>et al.</i>	2016	Programa hiperdia e suas repercussões sobre os usuários	Descrever o atendimento prestado pela equipe de saúde de um Programa Hiperdia e identificar as repercussões desse Programa no comportamento de vida e saúde de seus usuários.
Azevedo, AMGB <i>et al.</i>	2017	Educação em saúde como ferramenta no conhecimento do usuário com hipertensão arterial	Analisar as ações de educação em saúde dos usuários portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica no programa de HIPERDIA, desenvolvidas na sala de espera da Unidade de Saúde da Família.
Oliveira, VTL <i>et al.</i>	2017	Perfil Sociodemográfico e Hábitos de Vida de Idosos Portadores de Hipertensão	Realizar a caracterização socioeconômica e identificar o consumo alimentar de idosos portadores de hipertensão atendidos em unidades básicas de saúde de um município do Rio Grande do Norte.
Gomes, ET; Bezerra, SMMS	2018	Níveis pressóricos de pacientes em acompanhamento pelo Programa Hiperdia.	Comparar os níveis pressóricos de pacientes hipertensos em acompanhamento pelo Programa Hiperdia da Estratégia de Saúde da Família do município de Recife-PE, em relação a uma amostra da população local sem acompanhamento.
Santos, AL <i>et al.</i>	2018	Assistência às pessoas com diabetes no HIPERDIA: potencialidades e limites na perspectiva de enfermeiros	Apreender como os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família percebem as potencialidades e limitações da assistência às pessoas com Diabetes na Atenção Básica do município de Maringá.
Serpa, EA <i>et al.</i>	2018	Terapia ocupacional e grupo HIPERDIA	Relatar o processo vivenciado enquanto estagiária de terapia ocupacional em um grupo HIPERDIA, descrevendo as atividades realizadas.
Ferreira, EA <i>et al.</i>	2019	Abandono ao tratamento anti-hipertensivo em idosos: conhecendo seus condicionantes	Identificar os motivos que levam o cliente idoso com hipertensão arterial sistêmica a abandonar o tratamento anti-hipertensivo.
Mota, BMA <i>et al.</i>	2019	Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica	Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso e não-medicamentoso de usuários de um serviço de atenção primária diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica antes e após a implementação da consulta de enfermagem sistematizada.
Pereira, CEA <i>et al.</i>	2019	A representação da consulta de enfermagem para os idosos do HIPERDIA	Descrever a representação da consulta de enfermagem para os idosos acompanhados pelo programa do HIPERDIA de uma Unidade de saúde da Amazônia
Soeiro, VMS <i>et al.</i>	2019	Perfil dos pacientes acompanhados pelo SIS-HIPERDIA em um estado do nordeste brasileiro	Caracterizar indivíduos com hipertensão e diabetes mellitus cadastradas no SIS-HIPERDIA no estado do Maranhão
Nobre, ALCSD <i>et al.</i>	2020	Hipertensos assistidos em serviço de atenção secundária: risco cardiovascular e determinantes sociais de saúde	Investigar a relação entre determinantes sociais de saúde e risco cardiovascular global em hipertensos assistidos em serviço de atenção secundária do Sistema Único de Saúde
Arrais, KR <i>et al.</i>	2020	Perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos com Diabetes Mellitus em Teresina, Piauí	Analisar o perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos com Diabetes Mellitus em Teresina, Piauí.

Quadro 2 – Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com o autor, ano de publicação, título do estudo, objetivos.

## 4 | DISCUSSÃO

Das análises apresentadas nas publicações acerca da adesão ao tratamento medicamentoso de usuários cadastrados no Programa Hiperdia surgiram as seguintes categorias temáticas:

### 4.1 Perfil sociodemográfico e econômico dos usuários hipertensos e diabéticos inscritos no Programa Hiperdia

De acordo com Nobre *et al.*, (2020) da participação de 231 hipertensos verificou-se maior frequência de participantes do sexo feminino (71%). Em outro estudo, dos 250 idosos estudados, a maioria eram do gênero feminino (MINCOFF *et al.*, 2015). No estudo de Oliveira *et al.*, (2017) mostra que 79% eram mulheres. O perfil sociodemográfico dos participantes apresentados por Mota *et al.*, (2019), foi a forte predominância de participantes do sexo feminino (78%). Outra amostra evidenciou o mesmo que as anteriores, no qual a maioria dos indivíduos eram do sexo feminino (ARRAIS *et al.*, 2020).

No que se refere a média de idade dos pacientes que foram acompanhados no HIPERDIA, evidenciou-se que era maioria de 49 anos e apenas 28% eram maiores de 60 anos (GOMES; BEZERRA, 2018). Nesse mesmo estudo, o peso médio foi de 72 kg, sendo a maior parte dos pacientes na faixa acima do peso normal, ou seja, em sobrepeso e obesidade. Já para Nobre *et al.*, (2020) a idade variou de 23 a 95 anos, com média de 60 anos. Houve predominância do grupo etário entre 60 e 69 anos (MINCOFF *et al.*, 2015). Para Oliveira *et al.*, (2017) a faixa etária era entre 60 – 70 anos, enquanto, a faixa etária identificada por Arrais *et al.*, (2020) foi de 40 a 59 anos (43%), seguida de indivíduos com idade entre 20 e 39 anos (27%).

Em relação à cor de pele autodeclarada, grande parte dos pesquisados informou ser parda (68%), seguida de branca (17%), preta (11%), amarela (1%), indígena (0,4%) e 1,3% não respondeu a essa questão (NOBRE *et al.*, 2020). Outros autores evidenciaram que 50% deles eram brancos, 57% casados, 64% possuíam fundamental incompleto, 50% faziam trabalho remunerado e 42% tinha renda de 1 a 2 salários mínimos (MOTA *et al.*, 2019).

Conforme a pesquisa realizada por Albuquerque *et al.*, (2016) identificou-se de um total de 63 hipertensos que estiveram na Unidade de Saúde, que 30 eram analfabetos e 33 alfabetizados. Já em outra amostra os cadastrados tinham renda de um salário mínimo e escolaridade limitada com ensino fundamental incompleto (OLIVEIRA *et al.*, 2017). Em outra pesquisa, verificou-se que 39% dos entrevistados idosos relataram ter entre um e quatro anos de estudo (MINCOFF *et al.*, 2015).

Entretanto, em um estudo descritivo constatou-se que a idade, o gênero, o tipo de comorbidade e o número de consultas médicas e exames de sangue não influenciaram no grau de adesão farmacológica e não farmacológica (AFIUNE-NETO *et al.*, 2015).

## 4.2 Adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no programa Hipertensão

Conviver com HAS e DM não é algo tão fácil, uma vez que as condições crônicas exigem do indivíduo autocuidado permanente, e o autocuidado é um processo complexo, pois requer mudanças de hábitos e de conceitos estruturados ao longo da vida (SERPA *et al.*, 2018). Concernente ao tratamento não medicamentoso, este tem como finalidade principal as alterações no estilo de vida do paciente, visando à redução de complicações dessas doenças, por isso a relevância da consciência na mudança de alguns hábitos (AZEVEDO *et al.*, 2017).

Por sua vez, foi constatado que a aderência ao tratamento farmacológico e não-farmacológico, promovido pelas ações do programa nas unidades apresentaram resultados favoráveis no manejo da hipertensão e no controle de alguns fatores de risco associados ao desenvolvimento de complicações cardiovasculares (GOMES; BEZERRA, 2018).

No entanto, em uma pesquisa, os pacientes que estavam cadastrados no Programa revelaram não praticar atividade física, declarando-se sedentários (SOEIRO *et al.*, 2019). Em outro estudo, somente sobre a adesão ao tratamento não farmacológico, verificou-se que a maioria dos pacientes, 44 (55%), referiu não aderir ao tratamento não farmacológico, apesar de 82% dos indivíduos avaliados assumirem ter recebido orientação sobre as questões de alimentação e atividade física (AFIUNE-NETO *et al.*, 2015).

Conquanto, sabe-se que para o controle da pressão arterial, é fundamental a adesão ao tratamento pelo usuário (MOTA *et al.*, 2019). Pois, aderir ao tratamento medicamentoso de doenças crônicas como a hipertensão arterial e o diabetes, visa o controle e à prevenção ou retardo no surgimento de complicações (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016). Todavia, taxas elevadas de adesão são possíveis ao se integrar a equipe de saúde no objetivo comum do controle pressórico e da glicemia (BOSZCZOVSKI *et al.*, 2016).

Nesse sentido, considerando somente a adesão ao tratamento farmacológico, verificou-se em uma amostra que a maioria dos pacientes, cerca de 84%, referiu adesão farmacológica ao tratamento oferecido pelo programa HIPERDIA (AFIUNE-NETO *et al.*, 2015). De acordo com Boszczovsck *et al.*, (2016) a proporção dos participantes que utilizavam as medicações, aderindo ou não às reuniões, foi de 94% durante o período estudado, e o restante dos pacientes remanescentes não participaram das reuniões nem retiraram a medicação junto à Unidade de Saúde. Um estudo analisou com distinção dois grupos de cadastrados ao programa HIPERDIA, e descobriu que no Grupo dos Analfabetos, apenas 18 (60%) aderiam ao tratamento recomendado utilizando corretamente a medicação prescrita, enquanto no Grupo de Alfabetizados, 31 participantes (93%) eram aderentes ao tratamento medicamentoso. (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016).

Não obstante, o enfrentamento das desigualdades sociais e aspectos como o analfabetismo tornam-se um grande desafio que ultrapassa as ações locais de equipes de

saúde (FERNANDEZ *et al.*, 2016), afinal, essa área ainda necessita de aperfeiçoamentos, contudo, as ações executadas já demonstram resultados expressivamente positivos (PEREIRA *et al.*, 2019).

### 4.3 Fatores que interferem na adesão ao Programa Hiperdia

No que se refere a baixa adesão, alguns fatores influentes devem ser considerados, dentre eles: respostas corporais como diminuição dos episódios de hiperglicemia/hipoglicemia, variáveis socioeconômicas, relação custo-benefício do tratamento, efeitos e interações medicamentosas, conhecimentos a respeito da própria doença e participação da família (SANTOS *et al.*, 2018) Em comunidades mais afastadas os problemas para a baixa adesão são atribuídos à distância para retirar a medicação na Unidade de Saúde e a dificuldade de acesso devido às intempéries, como chuvas e consequentes problemas de transporte (BOSZCZOVSKI *et al.*, 2016).

De acordo com Ferreira *et al.*, (2019), a baixa escolaridade dominante entre os cadastrados, estaria relacionada à falta de entendimento por parte de alguns participantes, a respeito de determinados assuntos referentes a essas comorbidades. Em outra pesquisa relata que a medicação fornecida na Unidade é padronizada, mas as embalagens e a coloração dos comprimidos são variáveis, o que dificulta ainda mais a adesão ao tratamento medicamentoso do paciente que é analfabeto (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016).

Entre os idosos, as intempéries que interferem são o esquecimento de tomar a medicação, a ausência de sintomas que os levam a achar que não necessitam da medicação e, ainda, a presença dos efeitos colaterais (FERREIRA *et al.*, 2019).

Outro aspecto que pode interferir na adesão ao programa é a sobrecarga restrita a alguns profissionais, decorrente da reduzida participação dos outros membros da ESF nas atividades do Hiperdia (SANTOS *et al.*, 2018).

Contudo, observa-se que a intervenção realizada nos pacientes com HAS e DM fica restrita ao âmbito singular, restrita ao comportamento dos indivíduos (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016). Portanto, o uso de um modelo educativo, baseado em uma fórmula rígida, gera culpabilidade, frustrações e desistências, no Programa hiperdia (SERPA *et al.*, 2018). Com efeito, cerca de 40% dos pacientes hipertensos e diabéticos não conseguem controlar os níveis de pressão arterial e glicemia, devido à falta de adesão ao tratamento (BOSZCZOVSKI *et al.*, 2016).

### 4.4 Ações desenvolvidas para diminuir a descontinuidade no tratamento e adesão ao Programa Hiperdia

O uso de atividades significativas e contextualizadas estimularam a participação e o envolvimento dos usuários, permitindo o alcance das metas (SERPA *et al.*, 2018). Seguramente, percebe-se que a ação tradicional dos serviços de saúde realiza a medicalização da sociedade, transfigurando problemas de origem social em problemas

médicos (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016). Nesse quesito, abordagens educacionais inovadas tornam-se essenciais para ampliar o alcance das orientações necessárias à promoção de cuidados continuados e adequados aos usuários do Hiperdia (FERNANDEZ *et al.*, 2016). Sendo assim, Albuquerque *et al.*, (2016) afirma que o primeiro ponto de apoio para a adesão é a família e, em seguida, a equipe de saúde.

Afinal, o sucesso do tratamento depende não apenas do profissional de saúde, mas também do usuário que convive em todo o tempo com a condição crônica, sendo o principal ator do seu cuidado (MOTA *et al.*, 2019). Uma vez que, compreender a pessoa em sua totalidade é um grande desafio para o profissional da saúde, esse pode ser um mediador que fornece ferramentas, para que o usuário gerencie sua saúde e assume a responsabilidade sobre ela (SERPA *et al.*, 2018).

A disponibilidade de medicamentos e insumos, a oferta de atividades de promoção da saúde, bem como a busca ativa a usuários que não aderem ao tratamento e que faltam às reuniões do Hiperdia, são fortalezas no cuidado prestado pela equipe (SANTOS *et al.*, 2018). A consulta de enfermagem na atenção primária ao portador de hipertensão e diabetes, através do programa Hiperdia se mostrou fundamental segundo o estudo de Pereira *et al.*, (2019), no qual relatou que os idosos do Hiperdia percebem a importância do enfermeiro durante todo o tratamento.

Em uma pesquisa, verificou-se que a disponibilidade e a frequência com que as capacitações em Diabetes são oferecidas, essas também foram apontadas como promotores da qualidade da assistência (SANTOS *et al.*, 2018). E em outro estudo, sugeriu-se que a frequência das reuniões poderia ser revista, sem prejudicar a aderência dos pacientes, pois existe dificuldade em vincular a adesão ao tratamento com as reuniões mensais dos grupos de HIPERDIA (BOSZCZOVSKI *et al.*, 2016). Logo, conclui-se a necessidade de os profissionais dessa área serem envolvidos no processo de educação permanente, para que alcancem esta visão e ampliem seus métodos de atuação (SERPA *et al.*, 2018).

Certamente, a efetividade da assistência sistematizada de enfermagem pode contribuir com a saúde das pessoas diagnosticadas com HAS na APS, principalmente no que se refere ao aumento da adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso do participante (MOTA *et al.*, 2019). Pois, é necessário estudar estratégias para aumentar a identificação dessa doença na população em geral e intensificar a abordagem nos fatores de risco, na medida em que esse grupo esteve associado a maiores níveis pressórico e sobrepeso/obesidade (GOMES; BEZERRA, 2018). Portanto, sugere-se o fortalecimento de políticas públicas com foco nos modos de viver, na efetivação de práticas de promoção da saúde, bem como nas ações intersetoriais e integradas, que reconheçam os diferentes determinantes de saúde (NOBRE *et al.*, 2020).

## 5 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que todos os objetivos dessa pesquisa foram alcançados, pois de acordo com o que era proposto, foi possível conhecer o perfil sociodemográfico e socioeconômico dos participantes do Programa Hiperdia, o qual tem forte predominância feminina e um número significativo de participantes analfabetos com renda mínima, além desses foram também encontrados fatores que interferem na adesão ao tratamento da HAS e do DM, pois o tratamento quando se limita ao comportamento dos indivíduos usando um modelo educativo e restritivo eleva a possibilidade de abandono do HIPERDIA.

Ademais, foram também discutidas nesse trabalho as ações desenvolvidas para diminuir a descontinuidade no tratamento, para mais, verificou-se algumas sugestões como a efetivação de práticas de promoção da saúde; intensificar a abordagem nos fatores de risco, sobretudo, a importância da busca ativa a usuários que não aderem ao tratamento e que faltam às reuniões do HIPERDIA.

Nesse sentido, a partir de tudo que foi amplamente analisado, ficou bastante claro a importância do envolvimento de toda a equipe nas atividades do Programa, bem como dos enfermeiros estarem cientes do processo de educação permanente, contudo, entende-se a necessidade de promotores da saúde como as capacitações para os profissionais, e que elas envolvam ferramentas para gerenciar a saúde, na tentativa de compreender a pessoa em sua totalidade.

## REFERÊNCIAS

AFIUNE-NETO, Abrahão et al. **Perfil da adesão dos usuários do programa HIPERDIA na Unidade Básica de Saúde da Família Dom Manoel Pestana Filho em Anápolis (GO)**. Rev. Bras. Hipertens., v. 22, n. 2, p. 53-9, 2015.

ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de et al. **Adesão de hipertensos e diabéticos analfabetos ao uso de medicamento a partir da prescrição pictográfica**. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 611-624, ago. 2016.

ALVES, B. A. CALIXTO A. A. T. F. **Aspectos determinantes da adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes em uma Unidade Básica de Saúde do interior paulista**. J Health Sci. Inst., São Paulo, v.30, n.3, p.255-260, 2020.

ANDRADE, S. S. A. et al. **Prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população brasileira: análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013**. Epidemiol. Serv. Saúde, v. 24, n. 2, p. 297-304, 2018.

ARRAIS, Kamilla Rocha et al. **Perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos com Diabetes Mellitus em Teresina, Piauí**. J. nurs. health., Brasil, v. 10, n. 3, e20103009. 2020.

ATHANIEL, M. A. S, SAITO, R. X. S. **Saúde do adulto - doenças e agravos não transmissíveis: hipertensão arterial e diabetes mellitus**. In: Ohara E. C. C, Saito X. S. S. Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. São Paulo: Martinari, 2015.

AZEVEDO, Ana Maria Gomes de Brito et al. **Educação em saúde como ferramenta no conhecimento do usuário com hipertensão arterial.** Rev. enferm. UFPE on line, Recife, v. 11, Supl. 8, p. 3279-89, ago. 2017.

BOSZCZOVSKI, Rafaella et al. **Alta adesão aos medicamentos prescritos apesar de baixo comparecimento às reuniões de grupo entre pacientes do programa HIPERDIA.** Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade, Rio de Janeiro, v. 11, n. 38, p. 1-7, dez. 2016.

CARVALHO, C. G. **Assistência de Enfermagem aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus:** educação em saúde no programa hiperdia. e Scientia, Minas Gerais, v.5, n.1, p.39-46, 2015.

FERNANDEZ, Darla Lusía Ropelato. **Programa hiperdia e suas repercussões sobre os usuários.** Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 30, n. 3, p. 1-11, jul./set. 2016.

FERREIRA, Edglê Alves et al. **Abandono ao tratamento anti-hipertensivo em idosos: conhecendo seus condicionantes.** Rev. enferm. UFPE on line., Recife, v. 13, n. 1, p. 118-25, jan. 2019.

GOMES, Eduardo Tavares; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva. **Níveis pressóricos de pacientes em acompanhamento pelo Programa Hiperdia.** ABCS Health Sci. Brasil, v. 43, n. 2, p. 91-96, abr. 2018.

LIMA, SHEYLA MARIA LEMOS et al. **Utilização de diretrizes clínicas e resultados na atenção básica à hipertensão arterial.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, set. 2016.

MINCOFF, Raquel Cristina Luis; BENNEMANN, Rose Mari; MARTINS, Mayra Costa. **Estado nutricional de idosos participantes do sistema Hiperdia: características sociodemográficas e níveis pressóricos.** Rev. Rene, Fortaleza, v. 16, n. 5, p. 746-753, out. 2015.

MOTA, Beatriz Amaral-Moreira; MOURA-LANZA, Fernanda; NOGUEIRA-CORTEZ, Daniel. **Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica.** Rev. salud pública, Bogotá, v. 21, n. 3, e370291, jun. 2019.

NASCIMENTO, Maria Alcineide do et al. **Assistência de enfermagem no programa hiperdia: relato de experiência em estágio supervisionado.** Cuid. Arte, Enferm., v. 11, n. 2, p. 231-238, dez. 2017. Disponível em:

NOBRE, André Luiz Cândido Sarmento Drumond et al. **Hipertensos assistidos em serviço de atenção secundária: risco cardiovascular e determinantes sociais de saúde.** Cad. saúde colet., Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 334-344, set. 2020.

OLIVEIRA, Vanessa Teixeira De Lima et al. **Perfil Sociodemográfico e Hábitos de Vida de Idosos Portadores de Hipertensão.** Rev. Bras. Ciências da Saúde, v. 21, n. 1, p. 59-66, 2017.

PEREIRA, Camilo Eduardo Almeida. **A representação da consulta de enfermagem para os idosos do HIPERDIA.** Rev. Enferm. Atenção Saúde, v. 8, n. 2, p. 18-32, dez. 2019.

SANTOS, Aliny de Lima et al. **Assistência às pessoas com diabetes no hiperdia: potencialidades e limites na perspectiva de enfermeiros.** Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 27, n. 1, e2630014, 2018.

SERPA, Eliane Amorim; LIMA, Ana Carollyne Dantas de; SILVA, Ângela Cristina Dornelas da. **Terapia ocupacional e grupo hiperdia**. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 26, n. 3, p. 680-691, jul. 2018.

SOARES, Cíntia Siqueira Araújo; FONSECA, Cristina Luiza Ramos. **Atenção primária à saúde em tempos de pandemia**. Manag. Prim. Health Care, 2020;12: e 22 <https://doi.org/10.14295/jmphc.v12i0.993>.

SOEIRO, Vanessa Moreira da Silva et al. **Perfil dos pacientes acompanhados pelo SIS-HIPERDIA em um estado do nordeste brasileiro**. Arch. Health. Sci., v. 26, n. 1, p. 28-31, mar. 2019.

## **SOBRE O ORGANIZADORA**

**CAROLINA CARBONELL DEMORI** - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Álcool 17, 86, 88, 283, 285, 287, 289, 290, 291, 292

Aleitamento Materno 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 137, 269, 272, 273, 277, 278, 279, 280

Alimentação 17, 2, 3, 96, 103, 105, 123, 126, 246, 247, 250, 251, 293, 296, 301, 302, 304, 323

Autista 13, 79, 81, 82, 88

### C

Câncer de próstata 15, 43, 186, 188, 189, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Comunidade ribeirinha 117

Criança 3, 43, 80, 84, 85, 87, 208, 215, 221, 268, 316, 338, 340, 342, 344, 351, 352, 353

### D

Diverticulite 17, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306

Doença Falciforme 16, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Dor 17, 3, 27, 48, 49, 55, 80, 83, 85, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 202, 272, 284, 293, 296, 299, 307, 308, 309, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 333

Drogas 17, 25, 26, 30, 31, 32, 63, 64, 86, 88, 148, 161, 207, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

### E

Educação em saúde 15, 23, 100, 115, 150, 186, 188, 189, 190, 227, 279, 302, 319, 322, 323, 324

Endometriose 14, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

### F

Fibras 17, 293, 294, 296, 297, 301, 302, 303, 304, 305, 308

### H

HIV/AIDS 16, 37, 154, 155, 209, 213, 214, 224, 226, 227, 343

### I

Infecção Puerperal 16, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244

Infertilidade Feminina 14, 170, 171

### M

Musicoterapia 13, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

## **N**

Neonato 76, 135, 136, 137, 138, 140, 315, 316, 317, 341, 342, 343, 351, 352

## **O**

Óbitos 18, 36, 37, 38, 42, 72, 73, 150, 216, 218, 220, 221, 222, 226, 231, 238, 242, 284, 288, 292, 306, 319, 321, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

## **P**

Paciente Oncológico 12, 47, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Parto Normal 18, 235, 256, 261, 262, 325, 326, 327, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Puerpério 17, 230, 235, 256, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

## **R**

Recém-Nascido 13, 17, 4, 5, 6, 73, 74, 77, 78, 129, 130, 131, 134, 135, 140, 141, 142, 222, 257, 261, 262, 263, 307, 308, 309, 311, 318, 326, 337, 342, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

Revisão Bibliográfica 79, 247

Revisão Integrativa 12, 13, 18, 7, 25, 33, 35, 47, 51, 52, 72, 73, 74, 90, 92, 93, 94, 102, 105, 110, 117, 128, 129, 131, 132, 135, 141, 154, 155, 171, 173, 199, 200, 203, 243, 245, 247, 249, 253, 309, 310, 318, 319, 322, 325, 327, 331, 335

## **S**

Sexualidade Masculina 15, 198

Sida 15, 204, 205, 206, 210, 214

## **T**

Trabalho de parto 17, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 342, 345, 346

Transporte intra-hospitalar 12, 71, 75, 76, 78

## **U**

Úlcera venosa 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Unidade de terapia intensiva neonatal 17, 129, 132, 134, 135, 142, 307

Usuários 13, 17, 14, 17, 18, 20, 22, 62, 68, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 116, 181, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 353

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 4

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 Atena  
Editora

Ano 2021

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 4

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 Atena  
Editora

Ano 2021